



### REINO DE LUZ E REINO DE TREVAS

Por mais que não gostemos da idéia, a bíblia nos informa que Satanás é o príncipe deste mundo (João 12:31 – 14:30 – 16:11), visto que exerce um governo espiritual que influencia os filhos da desobediência.

(Efésios 2:2 RA) “nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência;”

Satanás é o príncipe deste mundo desde o dia em que o primeiro homem pecou e lhe entregou o domínio da terra, que originalmente tinha recebido do próprio criador.

(Gênesis 1:28 RA) “E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e **sujeitai-a; dominai** sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.”

E o governo de Deus e de Jesus? Segundo o evangelho de João, o reino de Jesus não é deste mundo (João 8:23 e 18:36). O reino de Jesus é transcendente e eterno. Começa com uma composição aqui na terra e não termina jamais. Os integrantes do reino de Jesus são todos aqueles que passam a viver debaixo de suas ordens, sob o seu governo (1 Pe 2:9) e pagando-lhe o que é devido.

(Mt. 22:20-21) 20 E ele lhes perguntou: De quem é esta efígie e inscrição?

21 Responderam: De César. Então, lhes disse: **Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.**

Os integrantes do reino de Deus estão protegidos pela muralha da fé e contam com um exército de anjos que lutam por eles na região celestial, enquanto enfrentam suas batalhas aqui na terra. Neste reino não falta nada (Sl 23), pois nele há abundante provisão.

Mas, temporariamente, os cidadãos dos céu (Ef. 2:19) habitam este mundo, peregrinando nele, sem lhe pertencer (Hb 11:13). Os cidadãos do reino de Deus estão às suas ordens e não sob as ordens do príncipe deste mundo. Somente aqueles que seguem o curso deste mundo atendem às ordens de seu príncipe, cujos valores são totalmente diferentes dos valores do Rei dos reis.

Os seguidores de Satanás, conscientes ou não, interiorizam seus valores, resultantes de seu caráter maligno, e realizam os seus projetos. Algumas características do caráter do Diabo são: vaidade, soberba, rebelião, auto-suficiência, mentira, ódio e maldade. Essas características não estão presentes no caráter de Jesus, que de modo humilde, manso e obediente demonstrou seu amor ao mundo.

Aqui se pode aplicar o velho ditado popular: “diga-me com quem andas e eu te direi quem és”. Pelo fruto conhecereis a árvore, ou seja, é só observar o comportamento de algumas pessoas e o resultado de suas ações para saberemos quem a está influenciando. Se nela tiverem presentes, em maior proporção, as características do caráter de Deus (fruto do Espírito), podemos inferir que ela anda com Deus. Se os frutos forem bons, podemos deduzir que a árvore é boa.



## COMUNIDADE EVANGÉLICA ENTRE AS NAÇÕES

QNO 5/7, Bloco F, lotes 1/2 – Ceilândia/DF

Pastor Sólton

Do contrário, se a maior proporção dos resultados do comportamento do homem evidencia as características do caráter de Satanás, podemos deduzir que o mestre desse homem é Satanás.

“Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno.” (1 João 5:19 RA), ou seja, estamos em um mundo influenciado pelo maligno. E a maioria dos habitantes do mundo são seus seguidores fiéis. E os filhos de Deus? Estão aqui neste mundo em minoria, mas para fazer a diferença e manter acesa a chama da esperança de salvação: sal para uma terra amarga e luz para um mundo em trevas.

Sendo assim, os filhos de Deus, que vivem no mundo, cujo príncipe é Satanás, apesar do contato direto e diário com seus seguidores e mestres (no trabalho, na escola, no trânsito etc.), só estarão livres de absorverem o caráter de Satanás se estiverem em contínuo relacionamento com Deus e com sua igreja. Os filhos de Deus devem desenvolver um íntimo relacionamento com Deus (oração, jejum e leitura da bíblia) e com os irmãos para que se unam em torno da missão deixada por Jesus à sua igreja.

Observando isso, estaremos absorvendo cada vez mais a luz de Jesus, tal como Moisés que, após descer do monte Sinai, onde ficou em contato contínuo com Deus, voltou com um brilho sobrenatural em seu rosto (Ex. 34:29-35). De igual modo, o cristão, convivendo com Deus, ouvindo a sua palavra e trabalhando junto com sua igreja, absorverá a luz divina e será um transmissor de dessa luz ao mundo. Se nossas atitudes e relacionamentos não estão em conformidade com a natureza de Cristo, é porque estamos tendo pouco contato com a fonte de luz. Sem luz o cristão se torna parte do problema e não da resposta para o mundo.

Daí a vital importância do nosso relacionamento com Deus, da nossa intimidade com Ele e com sua igreja: somos iluminados e passamos a ser transmissores da luz de Deus, que dissipa toda a treva e afasta de nós a influência do caráter do príncipe deste mundo.

(2 Coríntios 6:14 RA) “Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou **que comunhão, da luz com as trevas?**”

(1 João 1:7 RA) “**Se, porém, andarmos na luz**, como ele está na luz, **mantemos comunhão uns com os outros**, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.”

Olhemos, pois, para os frutos que estamos produzindo enquanto cristãos. Para afirmarmos que estamos na luz, em comunhão com Deus, absorvendo seu caráter, devemos notar se, por acaso, não estamos produzindo frutos do caráter do príncipe deste mundo de trevas: vaidade, soberba, desunião etc.

(1 João 2:9-10 RA) “9 **Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas.** 10 Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço.”

Por isso Deus chama seu povo para andar na luz: “Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do SENHOR” (Isaías 2:5 RA). Deste modo, mesmo que estejamos habitando em um mundo em trevas, se estivermos em Jesus e em comunhão com a sua



## **COMUNIDADE EVANGÉLICA ENTRE AS NAÇÕES**

QNO 5/7, Bloco F, lotes 1/2 – Ceilândia/DF

*Pastor Sólon*

---

igreja, seremos todos um, e as portas do inferno não podem prevalecer (Mt. 16:18), uma vez que onde há luz as trevas não subsistem.



### **O REBANHO, O PASTOR E O LOBO**

Deus ao estabelecer a igreja instituiu, também, sua liderança - pastores. Escolheu homens para conduzi-la nesse amor, instruindo-a para a formação de um caráter que produza o fruto do Espírito.

Infelizmente, o que temos assistido é uma infiltração do lobo (Satanás) no meio do rebanho (igreja). Satanás, por causa das brechas que encontrou (disposição ao materialismo), está imprimindo em mentes desprotegidas seus valores e muitas das características de seu caráter. Não precisamos ir muito longe para percebermos que algumas delas estão aflorando na igreja do Senhor Jesus: egoísmo, vaidade, soberba, avareza, sectarismo, rebelião e auto-suficiência. Qualquer um desses sentimentos malignos, em boa medida, são suficientes para afastar Deus do coração do homem.

Basta, por hora, comentarmos duas dessas características: a auto-suficiência e a soberba. Alguém sabe de onde vêm? De Satanás, é claro. Ele quer que a ovelhinha se sinta poderosa como um búfalo e com a visão de uma águia. É tudo que ela precisa para dizer: não preciso de pastor, não preciso da igreja, sou livre, independente e auto-suficiente. É aí que mora o perigo, pois o lobo está esperando a desgarrada. Normalmente, somente quando a desgarrada estiver frente a frente com o lobo perceberá o seu verdadeiro tamanho e quem ela é de fato. Verá que aquilo que ela pensava que eram músculos poderosos são, na verdade, uma macia carne na boca do lobo. Saberá, então, que a sua proteção e a sua força não estavam nela, mas na estrutura em que ela estava, qual seja: na igreja e no ministério que a cobria com proteção, com direção e com cuidados.

Por que Deus comparou o homem a uma ovelha? Porque a ovelha tem algumas características interessantes: é mansa (não dá coice, não dá cabeçada e nem morde), é obediente (ouve a voz do pastor e o segue), vive em rebanho, necessita de cuidados e é dependente de proteção (não sabe se defender sozinha). Ovelha precisa de pastor.

Jesus é, de fato, o supremo pastor. Entretanto, o ensino de que o servo de Deus não precisa de pastor aqui nesta terra é uma sutileza satânica. Interessa somente a Satanás que os homens fiquem dispersos, desligados da igreja, alheios à sua missão e crendo que são autônomos e que não precisam de uma cobertura espiritual sobre suas vidas, já que todos os homens são falhos, inclusive os pastores.

(Atos 20:29) Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho.

Não restam dúvidas quanto à falibilidade humana. Todos os homens são falhos e pecadores, mas Deus, em seus inquestionáveis desígnios, trabalha com frágeis vasos de barro (2 Cor. 4:7 – 1 Cor. 1:27). Para determinada tarefa, escolheu, separou, ungiu e deu autoridade a certos homens para governarem, para exortarem, para pastorearem e para protegerem outros homens (ovelhas). Esses escolhidos e vocacionados, muitas vezes, têm que se colocar nas brechas deixadas pelo rebanho para resistirem ao Diabo.



## COMUNIDADE EVANGÉLICA ENTRE AS NAÇÕES

QNO 5/7, Bloco F, lotes 1/2 – Ceilândia/DF

Pastor Sólon

Deixando para trás os exemplos de Moisés, Josué, Davi, dos profetas, dos apóstolos etc., seguem, para nossa reflexão, apenas textos explícitos do novo testamento sobre a questão:

(Efésios 4:11) E **ele mesmo concedeu** uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e **outros para pastores** e mestres,

(Atos 20:28) Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual **o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus**, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.

(1 Pedro 5:2-3) **pastoreai o rebanho de Deus** que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade;<sup>3</sup> nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho.

(Hebreus 13:7) Lembrai-vos dos **vossos guias, os quais vos pregaram a palavra de Deus**; e, considerando atentamente o fim da sua vida, imitai a fé que tiveram.

(Hebreus 13:17) **Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles**; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros.

(Hebreus 13:24) **Saudai todos os vossos guias**, bem como todos os santos. Os da Itália vos saúdam.

(Hebreus 10:25 RA) “**Não deixemos de congregar-nos**, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.”

Como visto, precisamos tanto da igreja como de pastores. Sabemos da existência de lobos infiltrados, que gostam de se aproveitar da gordura das ovelhas, mas quanto a isso já estamos advertidos. A bíblia não nos recomenda o isolamento ante a existência de lobos. Ao contrário, ensina-nos a identificá-los (“pelos frutos os conhecereis” – Mt. 7:15-20) e a vigiarmos para não deixarmos de ser edificados na igreja por causa da cobiça deles (At. 20:29-34).

Quando deixamos de acreditar nos pastores e na igreja, estamos creditando vitória a Satanás e admitindo que sua estratégia de combate à igreja tem sido suficiente para invalidar o propósito de Deus, que é de edificar uma igreja e usar homens imperfeitos.

Por isso, devemos observar os frutos produzidos pelos pastores e, sendo bons, temos que confiar neles como pessoas chamadas por Deus para trabalhar pelo nosso bem-estar espiritual (pasto verdejante e água), reconhecendo que não somos auto-suficientes. Também, devemos reconhecer que nossa visão é limitada e que os pastores nos ajudam a desenvolvermos relacionamentos saudáveis no meio da igreja, porque não podemos viver sozinhos. E, por último, devemos compreender que os pastores são responsáveis pela defesa do rebanho, já que o pastor não foge ante a presença do lobo, antes luta para livrá-las de suas garras.

Toda ovelha precisa de pastor. O lugar da ovelha é no meio do rebanho. Não podemos aceitar a sugestão de Satanás, que quer influenciar o homem com os valores deste mundo e com sua natureza maligna. Para tanto, ele quer afastar o homem da igreja e deixá-lo bem longe do ministério pastoral, para que possa impregná-lo, livremente, com o pecado, que o conduzirá, rapidamente, à destruição.



## COMUNIDADE EVANGÉLICA ENTRE AS NAÇÕES

QNO 5/7, Bloco F, lotes 1/2 – Ceilândia/DF

*Pastor Sólon*

---

Satanás quer desmoralizar e desacreditar os ministérios porque ele sabe que esta é uma eficiente forma de dispersão dos rebanhos, deixando-os como presa fácil. Satanás não fará propaganda dos bons pastores, que dão suas vidas pelo rebanho e se dedicam a ele dia e noite. Mas, apresentará, como troféu, aqueles que falham em sua missão, colocando-os em relevo para que o homem fique com a impressão que todos são assim e que não merecem confiança nem consideração.

Há milhares de exemplos de pastores segundo o coração de Deus. Porém, estes não estão na televisão, porque a ocupação com as ovelhas tomam-lhes todo o tempo. Estes estão no campo, cuidando das ovelhas, dedicando tempo a elas, ouvindo-as, chorando com elas, lamentando pelas desgarradas e lutando para resgatá-las da boca do lobo. Todos estes sofrem quando os “grandes nomes” do evangelho, aqueles que estão em evidência, são causa de escândalo e tropeço para o povo de Deus, dificultando, ainda mais, o alcance de novas vidas para o aprisco do Senhor.

Por fim, é bom que saibamos que o pastor comprometido com o evangelho do Senhor Jesus sabe de quem é a propriedade do rebanho. Por isso, não confina o rebanho como se fosse seu, evitando o contato com ovelhas que estão sob o cuidado de outro pastor. A ovelha precisa sair ao campo. O pastor que cuida do rebanho do Senhor, conforme o modelo deixado por Jesus, sabe que as ovelhas do seu aprisco conhecem a sua voz e, mesmo que se misturem nos pontos de encontro dos pastores, quando cada um for recolher o seu rebanho, as suas ovelhas o seguirão.

Sólon Lopes Pereira